

# SOP X RESISTÊNCIA INSULÍNICA: RELAÇÃO FISIOPATOLÓGICA COM BASE EM REVISÕES

MARTINS, Alice Cunha <sup>1</sup>, ARAÚJO, Brenda Fazollo <sup>2</sup>,  
RODRIGUES, Daniela Carvalho <sup>3</sup>, FURTADO, João Pedro  
Delgado <sup>4</sup>, RESGALA, Ludmilla C. Rangel <sup>5</sup>

## Resumo:

A automedicação é uma problemática presente em grande parte do cenário brasileiro, principalmente em se tratando de medicamentos fitoterápicos e de uso controlado. Assim, este trabalho visa à elucidação dos principais impactos e desafios da prática de automedicação à saúde dos brasileiros, tendo em vista o aumento da prática entre a população. Dessa forma, por meio de uma análise quantitativa e analítica dos dados colhidos em revisão bibliográfica dos últimos 15 anos, os estudantes da área da saúde terão uma visão holística do cenário de automedicação no Brasil, o que promoverá debates interdisciplinares e novas propostas de intervenção entre eles. Como resultado das pesquisas, conclui-se que os medicamentos estocados em maior número foram: analgésicos (11,5%), seguidos dos diuréticos (6,42%), antibacterianos para uso sistêmico (5,82%), anti-inflamatórios (5,08%) e antiácidos (4,10%). Fisiologicamente, o uso desinformado e desenfreado desses fármacos pode gerar prejuízos evidentes, já que possíveis efeitos colaterais, como intoxicação, poderiam ser desencadeados no organismo do indivíduo durante a ingestão desses fármacos, situação conhecida como Reação Adversa a Medicamentos (RAM) - potencializada na automedicação.

---

<sup>1</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: alice@aol.com

<sup>2</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: brenda@aol.com

<sup>3</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: daniela@aol.com

<sup>4</sup> UniRedentor, Graduando em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: joao@aol.com

<sup>5</sup> UniRedentor, Docente em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: ludmilla.resgala@uniredentor.edu.br

**Palavras-chave:** Saúde pública, automedicação, automedicação no Brasil.